



COSEMS | TO

CONSELHO DE SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE DO
ESTADO DO TOCANTINS

REGULAMENTO DA 4ª MOSTRA TOCANTINENSE DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E INOVADORAS NO SUS

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Tocantins – COSEMS/TO convida para a **4ª Mostra Tocantinense de Experiências Exitosas e Inovadoras no SUS**, a ser realizada no **período de 02 a 04 de abril de 2024**, de maneira presencial, no auditório do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde – NEMS/TO, em Palmas/TO.

1- Da promoção e coordenação

1.1 – O COSEMS/TO promove a 4ª Mostra Tocantinense de Experiências Exitosas e Inovadoras no SUS, de modo a oportunizar espaços de compartilhamento de experiências municipais exitosas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

1.2 – Serão selecionados trabalhos escritos e executados por trabalhadores e gestores do SUS, que atuem no âmbito municipal, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios, e que retratem experiências que se enquadrem nas seguintes modalidades:

1.2.1 – Modalidade 1 – Serão selecionadas 08 (oito) experiências exitosas municipais objetivando a participação na **19ª Mostra “BRASIL, AQUI TEM SUS”**, versão 2024, a ser realizada dentro do XXXVIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, no período de 30 de julho a 03 de julho de 2024, em Porto Alegre/RS.

1.2.2 – Modalidade 2 – Serão selecionadas 09 (nove) experiências exitosas municipais, visando a participação na **II Oficina Nacional do “Projeto ImunizaSUS”**, realizada pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), durante o congresso do CONASEMS supra citado.

1.3 – A Mostra será coordenada por uma Comissão Científica, composta pela Diretoria Executiva, Secretária Executiva e Assessoria Técnica do COSEMS/TO. Esta comissão terá



como responsabilidades a organização da Mostra e a deliberação na ocorrência de eventuais situações não previstas no Regulamento.

2 – DOS OBJETIVOS

2.1 – Constituem objetivos da 4ª MOSTRA TOCANTINENSE DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E INOVADORAS NO SUS :

I- propiciar o intercâmbio de experiências municipais bem-sucedidas no Sistema Único de Saúde (SUS);

II- estimular, fortalecer e divulgar as ações de municípios que inovam nas soluções visando à garantia do direito à saúde;

III- dar visibilidade às práticas de saúde na abrangência da gestão municipal segundo a realidade dos territórios;

IV- promover um espaço para a troca de experiências e reflexões sobre a gestão e organização de serviços de saúde;

3 – DA INSCRIÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS PELOS AUTORES

3.1 – As inscrições das experiências na **Modalidade 1** deverá ser feita pelos autores mediante inclusão e registro dos dados solicitados no Anexos 1 e 2, assim como a inclusão de mídias complementares à descrição da experiência enviados para o e-mail mostras.cosemsto@gmail.com com especificação da modalidade que concorrerá.

3.1.2 – A descrição/resumo da experiência deve seguir o formato contido no Anexo 1, atender às orientações contidas no Anexo 2, bem classificação da experiência segundo as modalidades e temáticas especificadas no Anexo 3 deste regulamento.

3.2 – As inscrições na **Modalidade 2**, ação de Estratégia de Fortalecimento das Ações de Imunização no Território Municipal (trabalho) deverá ser feita pelo autor, mediante inserção dos dados necessários contido no Anexo 4 deste regulamento e enviadas para e-mail mostras.cosemsto@gmail.com com especificação da modalidade que concorrerá.

3.2.2 – Cada trabalho poderá ter 1 (um) autor principal e um número indefinido de coautores.

3.3 – No ato da efetivação da inscrição de cada experiência, o autor se declara ciente e de acordo com o inteiro teor deste regulamento, bem como se responsabiliza pela veracidade das informações ali inseridas.

3.4 – As experiências submetidas à seleção necessitam estar alinhadas às diretrizes do



SUS, respeitar a legislação e normas infralegais vigentes em âmbito nacional e serem de autoria de trabalhadores da saúde dos municípios;

3.5 - As experiências submetidas na Plataforma não necessitam ser inéditas, mas devem ter sido efetivamente implementadas, não sendo possível, portanto, a submissão de experiência que ainda não tenha sido colocada em prática (projeto) ou que não esteja vigente.

3.6 - As experiências submetidas à seleção não podem já ter sido premiadas em edição anterior da Mostra "Brasil, aqui tem SUS" e da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS.

3.7 - Cada município poderá inscrever até 3 (três) estratégia/trabalho.

4 - DA SELEÇÃO DOS TRABALHOS / EXPERIÊNCIAS

4.1 - Serão considerados para a seleção na **Modalidade 1**, os trabalhos que descrevam de forma clara os resultados, sua relevância e aplicabilidade no SUS, que estejam alinhados às diretrizes (Art.198 CF) e princípios do SUS (Art.7º Lei 8080) e que tenham caráter inovador.

4.1.1 - Não serão aceitos trabalhos individuais e no formato de artigos científicos, dissertações de cursos de pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado).

4.2 - Cada trabalho será analisado por uma Comissão Avaliadora composta por 4 (quatro) avaliadores.

4.3 - As apresentações ocorrerão em sessões de 10 (dez) minutos, podendo os apresentadores fazer uso de recursos audiovisuais como slides, vídeos e/ou fotografias ou encenação artística com o grupo responsável, assumindo os autores inteira responsabilidade com relação ao uso de imagem e/ou voz, desde que respeite o limite de tempo pré-estabelecido;

4.4 - Após a apresentação das experiências, será destinado tempo para comentários dos especialistas convidados.

4.5 - As apresentações orais seguirão cronograma que será disponibilizado oportunamente no site do COSEMS/TO.

4.6 - Em situação de desconformidade com este regulamento, a experiência será desclassificada.

5 - DOS PRAZOS

5.1 - Devem ser observados os seguintes prazos:

PERÍODO	ATIVIDADE	COMPETÊNCIA
20/02 a 25/03	Inscrição das experiências nas temáticas	AUTORES/GESTÃO LOCAL



estabelecidas no formulário eletrônico.

02 a 04/04	Avaliação e seleção das experiências inscritas	COMISSÃO CIENTÍFICA
18/04	Divulgação dos selecionados	4ª MOSTRA COSEMS-TO TOCANTINENSE DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E INOVADORAS NO SUS

6- DA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES DE TRABALHOS SELECIONADOS

6.1 - Caberá aos autores de trabalhos selecionados a responsabilidade pela APRESENTAÇÃO ORAL ou indicar um responsável pela apresentação.

6.1.1 - No ato da inscrição, os autores autorizam automaticamente, de forma gratuita e definitiva, o COSEMS/TO e o CONASEMS a publicar e/ou divulgar o trabalho apresentado na **4ª MOSTRA TOCANTINENSE DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E INOVADORAS NO SUS**, em âmbito nacional e/ou internacional, integralmente ou em parte, incluindo as imagens ou mídias relacionadas ao trabalho e, também, o e-mail de contato indicado no ato da inscrição, com citação da autoria, pelos meios de reprodução, divulgação e formato que julgar necessário.

6.1.2 - Os autores declaram serem os titulares, ou terem a autorização dos titulares dos seus direitos de imagem e voz incluídas na apresentação a ser realizada na **4ª MOSTRA TOCANTINENSE DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E INOVADORAS NO SUS**, assumindo inteira responsabilidade com relação ao uso das mesmas e isentando o COSEMS/TO e o CONASEMS de toda e qualquer responsabilidade por quaisquer danos e/ou litígios decorrentes de tal uso.

7- DA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

7.1 - Das experiências inscritas na **Modalidade 1**, serão selecionadas por uma comissão avaliadora instituída pelo COSEMS/TO, Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes - ETSUS, Universidade Federal do Tocantins - UFT e Ministério da Saúde.

7.1.1 - A nota final de cada experiência será calculada pela média aritmética simples das notas atribuídas pelos avaliadores.

7.1.1 - As experiências serão pontuadas pelos avaliadores e poderão variar de 0 a 100, de acordo com os seguintes critérios: Resultados alcançados; Relevância; Aplicabilidade da experiência; Caráter Inovador; Apresentação Oral.

7.1.2 - No caso de empate serão utilizados como critérios de desempate, sucessivamente:



COSEMS | TO

CONSELHO DE SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE DO
ESTADO DO TOCANTINS

I – maior nota no item resultados alcançados; II – maior nota no item relevância; III – maior nota em alinhamento às diretrizes do SUS; IV maior nota no item caráter inovador; V – maior nota no item aplicabilidade;

7.1.3 – A experiência que não alcançar a média final de até 60 será desclassificada da seleção para 19ª “Mostra Brasil aqui tem SUS”.

7.1.4 – As apresentações orais serão julgadas por uma banca avaliadora e os 08 (oito) melhores trabalhos serão inscritos na 19ª Mostra Nacional “Brasil, aqui tem SUS”, para representarem o Tocantins em Porto Alegre/RS, no período de 30 de junho a 03 de julho de 2024;

7.2 – Cada trabalho inscrito na **Modalidade 2**, será analisado por comissão avaliadora instituída pelo COSEMS/TO, Gerência de Imunização da SES, Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes – ETSUS e Ministério da Saúde a partir dos seguintes campos/critérios de avaliação:

- a) Apresenta resultados que contribuem para o fortalecimento das ações de imunização no território;
- b) Favorece a ampliação do acesso da população às vacinas e imunobiológicos;
- c) Apresenta a descrição do território, os problemas enfrentados e as ações capazes de superá-los;
- d) Avalia, monitora e intervém no desempenho das estratégias de vacinação; e
- e) Traz ações adaptáveis e/ou replicáveis para outros territórios.

7.2.1 – A nota de cada avaliador será obtida através da média aritmética das pontuações por ele atribuídas aos critérios que considerou aplicáveis ao trabalho.

7.2.2 – A NOTA FINAL de cada Estratégia de Fortalecimento das Ações de Imunização indicada será a SOMA das notas dos quatro avaliadores.

8 – DA CONTRAPARTIDA DO COSEMS/TO

8.1 – O Cosems Tocantins se responsabiliza em garantir que todos os trabalhos selecionados na **4ª MOSTRA TOCANTINENSE DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E INOVADORAS NO SUS**, receberão:

- a) Troféu de premiação na 4ª MOSTRA TOCANTINENSE DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E INOVADORAS NO SUS;
- b) ISENÇÃO do pagamento da inscrição no XXXVIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, em Porto Alegre/RS, no período de 30 de junho a 03 de julho de 2024, para o responsável pela apresentação da experiência exitosa (autor, coautor ou responsável indicado para a apresentação do



COSEMS | TO

CONSELHO DE SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE DO
ESTADO DO TOCANTINS

trabalho);

- c) Custeio das despesas de deslocamento (passagens e diárias) para 01 (uma) pessoa de cada trabalho participar do Congresso Nacional.
- d) Todos os trabalhos inscritos serão divulgados no site institucional do Cosems/TO, bem como receberão a Declaração de Participação na 4ª MOSTRA TOCANTINENSE DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E INOVADORAS NO SUS;

9 - DISPOSIÇÕES GERAIS:

9.1 - Outras questões relacionadas à **4ª MOSTRA TOCANTINENSE DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E INOVADORAS NO SUS** resolvidas pela Comissão Organizadora, em consonância ao estabelecido no REGULAMENTO DA 19ª "MOSTRA Brasil aqui tem SUS" – edição 2024 e o REGULAMENTO DA II OFICINA NACIONAL DO PROJETO IMUNIZASUS, ambos publicados pelo CONASEMS.

Palmas/TO, 20 de fevereiro de 2024.

Comissão Organizadora



ANEXO 1 FICHA DE INSCRIÇÃO

1 - Identificação

Município da Experiência

Gestor(a)

Nome completo

Email

Autor(a) principal

Nome completo

CPF

Email

Telefone

Co-autores(as) (máximo 10)

Nome completo

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome completo

CPF

Email

2 - Temáticas

1. GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS ()
2. CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE ()
3. FINANCIAMENTO E O FUNDO MUNICIPAL/DISTRITAL DE SAÚDE ()
4. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE ()
5. JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL ()
6. ATENÇÃO BÁSICA ()
7. MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE ()
8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL ()
9. REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL ()
10. GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ()
11. SAÚDE DIGITAL ()

3 - Descrição da Experiência - Resumo

1. Título da experiência (O campo deve ser preenchido com LETRAS EM CAIXA ALTA e conter até 100 caracteres, considerando os espaços)

Os tópicos a seguir são obrigatórios e possuem campos específicos para preenchimento. Esses campos não devem ser preenchidos com letras em caixa alta. Observar entre parênteses: o número máximo de caracteres de cada campo, incluindo os espaços.



COSEMS | TO

CONSELHO DE SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE DO
ESTADO DO TOCANTINS

2. Apresentação (máximo de 1500 caracteres)
3. Objetivos (máximo de 1000 caracteres)
4. Metodologia (máximo de 1500 caracteres)
5. Resultados (máximo de 1500 caracteres)
6. Conclusões (máximo de 1250 caracteres)
7. Palavras-Chave (máximo de 50 caracteres - realize a separação através de vírgula)
8. Link de vídeo
9. Banner. O arquivo precisa ter 1080px de largura por 1920px de altura (sempre na vertical) no formato JPEG OU PNG. Outro formato não será aceito pelo sistema

() Declaro que li o edital e que são verdadeiras as informações prestadas.

 (63) 3218-1782 / 3218-1017

 cosemsto139@gmail.com

 104 Norte, Av. LO 02, Lote 19, Ed.
Homaidam, Sala 305, Palmas-TO

 www.cosemsto.org.br

 @cosemsto

 /cosemstocantins



ANEXO 2

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ANEXO 1

TÍTULO:

- O título é a primeira credencial do trabalho a ser apresentado. Importante que seja claro, conciso e que informe o objeto/tema da experiência. O título poderá conter até 100 caracteres (com espaços).

APRESENTAÇÃO:

- Esse item deve conter um breve enunciado sobre a questão/problema que a experiência abordou, a caracterização do mesmo (incluir local, período e população alvo) e a motivação que fez com que fosse abordado no projeto. O texto poderá conter até 1500 caracteres (com espaços).

OBJETIVOS:

- Objetivo geral: enunciado curto, no infinitivo, que dialoga/responde à questão central do projeto e representa o ponto de partida para todo o planejamento da experiência. Objetivos específicos, se for o caso, devem dialogar com as questões acessórias do projeto, sejam desagregações do objetivo central da experiência ou contribuições potenciais da experiência (por quê? para quê? da pesquisa). Deve conter até 1000 caracteres (com espaços).

METODOLOGIA:

- Apresenta de forma clara e concisa a estratégia institucional, o desenho e as fontes, instrumentos e recursos utilizados na experiência. Texto com até 1500 caracteres (com espaços).

RESULTADOS:

- Apresenta os principais resultados da experiência. Texto com até 1500 caracteres, com espaço, sem inserir tabelas, gráficos ou gravuras)

CONCLUSÃO:

- O texto final deve fazer uma síntese que responda aos objetivos da experiência e recomendações. Texto com até 1250 caracteres, com espaço.

PALAVRAS-CHAVE:

- Palavras que representem o tema e teor mais relevantes da experiência. Texto com até 50 caracteres, com espaço.



ANEXO 3

TEMÁTICAS – MODALIDADE 1

Experiências das equipes de trabalhadores do município/Distrito Federal e/ou experiências da gestão municipal/distrital, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios.

TEMÁTICA	ESPECIFICAÇÃO DO RELATO
1-GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS	Inclui relatos sobre: <ul style="list-style-type: none">• Práticas na elaboração, articulação e acompanhamento dos Instrumentos de gestão e planejamento do SUS;• Estratégias de construção de diagnóstico, análise de situação de saúde, definição de prioridades, metas e indicadores.• Experiências de processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde: processos licitatórios/registo de preços/terceirização.• Experiências de organização das referências e os processos de pactuação• Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos.• Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB, COAP – Decreto nº 7.508).• Experiências de implantação e implementação de ouvidorias como instrumento de gestão do SUS.
2- CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE	Inclui relatos sobre: <ul style="list-style-type: none">• Experiências de controle social e participação da comunidade no SUS;• Experiências sobre ações e/ou mobilizações para participação do controle social nas etapas municipais, estaduais ou nacional da 17ª Conferência Nacional de Saúde, da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental, da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde .
3- FINANCIAMENTO E O FUNDO MUNICIPAL/DISTRITAL DE SAÚDE	Inclui relatos sobre: <ul style="list-style-type: none">• Experiências de organização e funcionamento do Fundo Municipal/Distrital de Saúde;• Experiências de planejamento e execução orçamentária, conforme instrumentos de planejamento em saúde.• Experiências de gestão dos recursos financeiros.• Experiências de alocação de recursos: planejamento e respectiva análise.• Experiências em gestão de custos em saúde.• Experiências sobre gastos em ações e serviços públicos de saúde.



<p>4- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE</p>	<p>Inclui relatos sobre experiências dos processos de gestão do trabalho nas Secretarias Municipais de Saúde e Distrito Federal:</p> <ul style="list-style-type: none">• Experiências abordando questões como planos de cargos, carreira e salários; a implantação de mesas de negociação; o planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional da área de gestão do trabalho nas SMS, a formulação e a implementação de programas de qualificação, incentivo e vínculo dos profissionais.• Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS).• Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado.• Experiências sobre a saúde e segurança do trabalhador, incluindo ações voltadas para as ofertas de cuidado e manejo de sofrimento psíquico destes profissionais;• Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde:• Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.• Experiências na construção de propostas de sensibilização e qualificação visando à formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS.• Experiências de integração ensino-serviço.• Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação do COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades locais regionais.• Experiências de matriciamento entre equipes especializadas (e/ou multiprofissionais) e equipes da Atenção Básica.• Experiência de apoio institucional e/ou apoio matricial, no âmbito da gestão e/ou da clínica e/ou das relações interprofissionais.• Experiências de apoio matricial a partir dos Centros de Atenção Psicossocial e integração com as equipes da Atenção Básica;
<p>5- JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO</p>	<p>Inclui relatos sobre processos locais de organização do município frente à Judicialização:</p> <ul style="list-style-type: none">• Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais.• Experiências e arranjos de cooperação com atores do Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da Judicialização.• Experiências de manejo da judicialização no âmbito municipal que conduziram à redução do número de demandas judiciais.



6. ATENÇÃO BÁSICA	<p>Inclui relatos sobre a gestão e organização da AB no município/Distrito Federal:</p> <ul style="list-style-type: none">• Experiências na gestão administrativa e financeira com foco na realidade das UBS e seus territórios.• Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados.• Experiências de implantação e implementação de Gerentes de Unidades, Gerentes de Território da AB.• Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar.• Ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuários.• Experiências de cuidado em Saúde Mental.• Experiências de manejo clínico de condições mentais, neurológicas e/ou por uso de substâncias na atenção básica • Ações de promoção da saúde.• Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros.• Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades.• Experiências de integração entre a atenção básica e a vigilância em saúde• Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento / integração com NASF.• Experiências de oferta e abordagem sobre métodos contraceptivos.• Experiências para o enfrentamento e redução da mortalidade materna.• Ações de saúde para proteção das mulheres e crianças contra práticas nocivas.
7. MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE	<p>Inclui relatos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none">• A construção da Rede de Atenção à Saúde. Monitoramento regional da Rede de Atenção à Saúde.• Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional.• Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contra-referências.• Experiências na organização do Transporte Sanitário. Experiências da AB como ordenadora da rede.• Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região.• Experiências de regulação sob controle da AB: atenção especializada, apoio diagnóstico e atenção hospitalar.• Experiências na gestão e integração da Rede de Atenção Psicossocial, RAPS
8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL	<p>Inclui relatos sobre experiências em ações e serviços de vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, vigilância sanitária e saúde do trabalhador.</p>



9. REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO/ DISTRITO FEDERAL

Incluir relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a no território:

- Experiências na Regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados.
- Experiências no acompanhamento e avaliação sobre as ações finais da atenção à saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário.
- **Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de regulação da atenção à saúde:**
 - Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção.
 - Experiências no monitoramento e fiscalização, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização de internações e apoio diagnóstico, etc.
 - Experiências de Regulação do acesso.
 - Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contra-referência,
 - Experiências sobre gestão de leitos.

10. GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Inclui relatos sobre experiências na organização da assistência farmacêutica no município/Distrito Federal:

- Experiência na Educação continuada e permanente vinculada à atenção básica/ matriciamento / Integração AB – Gestão da Clínica.
- Experiências no planejamento e análises de Componentes: Estratégico/ Especializado.
- Experiência na qualificação e estrutura local / Qualificar.
- Experiência no financiamento compartilhado para: aquisição de medicamentos/ equipamentos e mobiliário.
- Experiência de Programação / Distribuição e Dispensação.
- Experiências sobre o manejo e/ou redução do uso de psicotrópicos / psicofármacos voltados a reduzir o impacto do fenômeno conhecido como medicalização da vida.



ANEXO 4

Roteiro para a escrita das Experiências Municipais de Fortalecimento das Ações de Imunização

1 - TÍTULO: Deve ser claro e conciso, bem como apresentar o objeto/tema da experiência. (Até 200 CARACTERES*)

2 - INTRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: Fazer uma introdução contendo o tema, uma breve justificativa e os objetivos da experiência. Deve incluir também a caracterização do município, contendo particularidades do território, da população, entre outras questões que o autor considera relevante mencionar. (Até 2000 CARACTERES*)

3 - DESCRIÇÃO DOS PROBLEMAS ENFRENTADOS: A partir dos resultados da Pesquisa Nacional do projeto ImunizaSUS e da reflexão sobre os problemas e desafios enfrentados para efetivação/implementação das ações de imunização em seus territórios, identificar e apontar os mais relevantes para o alcance das metas de cobertura vacinal no município. (Até 2000 CARACTERES*)

4 - RELATO DA EXPERIÊNCIA E SEUS RESULTADOS: Fazer o relato sobre a experiência desenvolvida, suas ações, desdobramentos e apresentar os resultados quantitativos e/ou qualitativos que merecem ser destacados. (Até 2500 CARACTERES*)

5 - CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS: Texto livre e reflexivo para finalizar o relato da experiência. Pode incluir discussões sobre o processo de elaboração, desenvolvimento e realização da experiência. É possível também incluir os desafios enfrentados na implementação do projeto, os aprendizados e ensinamentos que podem ser compartilhados com outros municípios e profissionais de saúde. (Até 1500 CARACTERES*)

(*) Caracteres com espaço